

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94

Teléfono. 963

Que duas!



— Mas quem é que te poz nesse costume de beber assim?
— Foi o Teixeira. Elle para essas coisas é um companheiro.
— Pois olha, não gosto dos homens que abusam dessa coisa de levantar o cotovello.
— Ora deixa-te de luxos! Tomara você encontrar um que levante a toda hora!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA
 Annua... 125000 1. e mesada... 75000
NUMERO AVULSO
 Na Capital... 100 rs
 Nos Estados... 200 rs

Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não seão restituídos, ainda que não sejam publicados.

CONVITE

Convidamos o Sr. Joaquim Paes da Silva Filho, de Cachoeiro de Itapemirim, a vir ou mandar um representante seu no nosso escriptorio, afim de tratarmos de negocios reciprocos.

Aproveitamos a occasião para declarar aos nossos amigos e leitores que nesta data destituímos o mesmo senhor do cargo de nosso agente naquella localidade, ficando nullos os negocios por elle feitos com referencia ao Rio Nu.

TELEGRAMMAS

Serviço especial sem arame

TOLEDO, 1. — O Estado do Rio parará hoje a todos os seus credores.

RNA DO SACRAMENTO, 1. — O commercio vai fazer uma manifestação ao Sr. ministro da fazenda e oferecer-lhe um premio de actividade.

BUENOS AYRES, 1. — O prefeito da cidade suicidou-se, ralhado de inveja pela limpeza do Rio de Janeiro.

LANGE NO FLEIRO, 1. — O ministro sahio.

RNA DO OUVIDOR, 1. — Está desmentido o telegramma boim. Era um logro pregado no Correo da Manhã, que cahiu... das nuvens.

PRAGA FORMOSA, 1. — Um rapaz pegou um legro a uma moça, prometendo-lhe casamento. A moça cahiu.

PASSAGE PUBLICO, 1. — Foi posto abaixo o barracão da Lapa.

PREFEITURA, 1. — O jornal do Commercio publicou hoje o retrato do Dr. Pereira Passos, com uma biographia feita pelo Dr. Polino.

SEMANA DESPIDA

Foi-se a quaresma, finalmente. Foi-se a semana santa e agora é gente já não está mais sujeita a ser privada Da carne rija saborosa e sa. No tal jejuo, essa tortura vã, Que foi por fim barrada.

Ora, graças a Deus! todos aquellos Que os peixes detestando ram forçados A alimentarem-se unicamente de peixes. Viram os seus tormentos terminados Os horrores do tempo de jejum, Em que se come bacalhão, atum, Badejos, pescadinhas E outras coisas mesquinhas. Os rapazes sedios, Robustos, reinvidos, Que dispensar não podem diariamente O prazer de mester o deute Num bello bife, agora, que passou Toda a quaresma e que a semana santa Acabou

Quando encontrarem carne succulenta, Daquelle que nos tenta, Que nos excita audaz voracidade, Quando encontrarem carne leitadora, Carne fresquinha e bom choirosa, agora Podem metter á vontade.

Por mim confesso que esperava ansioso Pelo divino gozo Que só a carne é que nos sabe dar Ao paladar

E do qual a Quaresma me privára. Foi para mim Uma delicia incomparavel, rara, O dia da alliciata. Quando emfim

Chegou o bello sabbado esperado, Eu, que ha cerca de um mez, Andava já danado

A' espera que acabasse de uma vez A multidão Quarésima

P'ra me livrar do peixe, essa abontesma Que como uma ferez perseguiação Me apparecia á mesa da pensão,

Mal rompeu a alliciata, tratel logo De dar um desafio

A todo o desespero que eu sentia Pela falta da carne. Ah, que alegria Tive em buscar a carne desejada P'ra saciar a fome accumulada...

Comido... E' justo que eu aqui me queixe...

Não sei por que razão, Si foi por suggestão, Por ter comido tanto tempo peixe, O caso é que se deu

Um facto estranho que me pareceu Ter um caracter mysterioso e não. Achei na carne em que me saeci Um perfume exquisito, assim... não sei, Mas... parecia cheiro a bacalhão.

Vai se tornando colossal, infrene. A grita popular Contra o regulamento de Hygiene Com que o Oswaldo Cruz pensa salvar De todo o mal o Rio de Janeiro

A maior gritaria E' a do pessoal de padaria. Não ha p la cidade um só padreiro Que não proteste e berre. Ora, eu cá não entendo desse assumpto, Póde bem ser que erre, Mas cá no meu bestunjo

Acho que Oswaldo Cruz faz muito bem, Razão do sobra teu P'ra providenciar nesse sentido.

E' mais do que sabido Que de uma padaria pôd vir Mal às vezes bem grande.

E qualquer um que anda Pelas ruas, ahi, pela cidade Ha de convir Que ag ra, ultimamente, Depois que se adoptaram

Umas modas modernas que importaram Da Europa, toda a gente Não pôde pela rua andar um dia Sem esbarrar com cada padaria Que qualquer homem, por mais catado Sente-se incommodado...

N. P. T. O.

CALOPEDINA — Unico e inutilizado extirpador de callos, não impedido andar calçado, rua dos Andradas 55.

MONSTRO MARINHO

GIGANTESCO CETACEO!
20 metros de comprimento
5.000 arrobas de peso



VEU-SE em exposição permanentemente no zolon de O Rio Nu um colossal monstro marinho, o maior cetaceo do mundo... civilisadol... Foi pescado no Mar Rosso (Suissa) por trinta arroçadas mulheres da vida... pletoraria, quando tomavam banho de asseito circumflexo no canal dum soco. Esse pachiluzne amphibo mede vinte metros de comprimento, desde o inicio da cabeceira até ao fim do seu rabo; seu peso bruto foi calculado em 100.000 pés de chumbo e o liquido em 2.000 leguas geometricas de agua da chuva.

As trinta herólicas pescadoras desse bruto submarino levaram tres dias e seis noites, a fio, a lhe escamar a cabeça... Per ultimo, encanadas com a coisa, partiram o monstro em 60 enormes pedações, de duas milhas de circunferencia cada um. Depois chapuram a cabeça, em common; deram o rabo aos doentes dos Hospitales de Sangué; e as enviazaram 66 postas, pelo telegrapho submarino, a um franco e 66 centímetros por linha ferrea. A posta restante está no Correo... da Europa, á disposição dos amadores de peixe.

A exposição é franca ao publico (de qualquer sexo) das 10 ás 12 horas da noite, embora chova a encharcos vastos.

Um representante da Liga dos Pescadores de Aguas Turvas receberá, na porta do visinho, os visitantes, os quizes ofertará (mediante a modica quantia de um pão) um bello peixe vermelho, denominado — *poisson d'Avril*.

DONZELLAS

Com rimos photo-graphicas coloridas, os fumantes de bom gosto sã devem fumar estas cigarras

Noticias frescas

OSFORME se verá do nosso ser-vigo, quinta exatta feita sauta as duas potencias beligerantes arremar as armas.

Potencia desarmada é um idiotismo, mas emfim... vá lá.

Eis os despachos do nosso correspondente especial:

MEIO DO MAR, 2. — Ante-hontem e hontem, russos e japonezes depuzeram as armas, contras protestos das respectivas mulheres, que queriam vel-os armados mesmo na sexta-feira santa.

YEDO, 3. — Acaba de romper a Allheia. Os japonezes de terra armaram-se novamente e estão mettendo... Inveja aos do mar, que não pôdem festejar a Allheia de mesmo modo. As japonezas estão radiantes por terem os seus patriotics de novo com as espadas em punho.

S. PETERSBURGO, 2. — A esposa do coronel Brochhoff protestou perante o Tzar contra o facto de ter aquelle militar conservado a arma em funeral, mesmo depois de romper a Allheia. O autogratu deixou de providenciar porque o accusado é maior de 50 annos.

PORTO ARTHUR, 3. — A esquadra russa sahio deste porto pela madrugada e cahiu de surpresa sobre os navios japonezes, destruindo-os. E' a primeira vez que a Russia consegue ficar de cima.

PORTO ARTHUR, 3 (4 noite). — Os japonezes, apesar de extenuados, reaniraram a posição da vencedores, que é natural; a Russia tornou a ficar por baixo.

NIRXUS, 4. — Tres mulheres russas que andavam, disfarçadas, espiando os acampamentos inimigos foram passadas a fio de rapada por um regimento japonéz.

MALANDRÃO.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharrnacias do Brasil, tomando seis gottas em melo copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

— Qual é o serviço mais ingrato na guerra?

— E' o de reconhecimento... das posições do inimigo.

PREÇO LU da Dr. Augusto Passos 33000

Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no Brasil

Cura efficaz das moléstias de FERRITAS & C. lojas de pills 114-Ourives-114

feridas, em 4 S. Pedro, 90. — Na Europa, NA pegas, de CARLOS BARRA. — Milho NA freixas saor dos pés, aquaduras, manchas, tins, sardas, brotoejas, etc.

A PROVA

Não posso mais aturar-o! Ha dois mezes que o senhor entra e sai sem cumprir os seus deveres conjugaes, como si eu fosse ahi algum pedaço de pão... — Pão! Ahi vem tu com o pedaço de pão, com o maldito pedaço de pão que tantos desgostos me tem dado!

— Como quer o senhor que eu mude de assumpto, si é precisamente este que me preoccupa tanto?

— O que?! Pois não tens outro assumpto que não seja o do pedaço de pão?! Bem se diz que cada um dá o que tem!

— É desgraçadamente o senhor nem isso tem para dar-me! E' horrivel! E' horrivel esta vida!

— Olha, minha filha: eu quando me cancel disse-te logo que não era homem para certos gastos. Tu não me ouviste, não quizesite ouvir-me; e em vez de economias como te cumpria fazer... foste de uma prodigalidade que tocou o esbanjamento. O resultado é este: agora queres e não tens.

— O senhor é que não tem!

— Eu é que não tenho?

— Sem duvida. E si quer ver si eu tenho ou não, entre para aquelle quarto, consista que eu tire a chave e escute... O primo não tarda a chegar: vai ouvir-o confessar espontaneamente que eu ainda tenho... que eu ainda tenho para dar... o que o senhor não tem.

— Sempre quero ver isso!

E vin mesmo, o bom do Thomaz, que D. Ernestina não mentia. Foi o primo Bento chegar, e ella dar-lhe-tudo quanto elle lhe pediu.

Tambem o primo sabia pedir com tanta meiguice...

O Thomaz — abaixou a cabeça.

TATU' CANASTRA.

200.000 — Inteiros 154000, meios 78500, vigosimos 750 m. — Loteria 16^a de julho 1688 sabbado 9 de Abril da 3^a hora — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Seder Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47. — Mandar telegrammas: LOTERIAS.

Os bilhetes volaram-se á venda nas agencias pernos de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSYVELA, caixa do correo 357, e Cassaca & C. banco dos Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PERKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior brevidade nas directões. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes germs recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

PORTARIA

GARCIA (S. Paulo). — O ultimo canto está esperando concerto; a outra não serve.

MINHEIRO. — Aguarde carta rossa.

TINHO. — Para tornar o seu trabalho em condições de publico e tinhamos que fazer-o todo de novo, e... não somos pais de cascudos, ouviu!

BLÉNORRAGIA — (gonorrhée) cura-se promptamente, sem dóra sem remédio interno, com a animada applicação de GLYCERINA de ABRÃO Sebrião. Vidro \$3500

Conversa entre dois peixes.
 — Tu pal que faz?
 — E' medico. E o teu que é que faz?
 — Tudo o que manã quer...

ARTE



Este pintor
Aproveita com tal zelo
A beleza do modelo
Que ha de fazer um primor.

Obra de elevada monta,
Que faz bem poucas vezes,
Mas que ha de ficar prompta
Se daqui a nove mezes.

NÃO PEGA



— Que está o senhor fazendo aqui?
— Perdão, meu caro senhor, eu sou o fiscal da companhia do gaz...
— Do gaz, hein? E o que é que estava conversando com minha mulher nesses trajas?
— Estava-lhe pedindo que me mostrasse os encantamentos.

COMMODIDADE



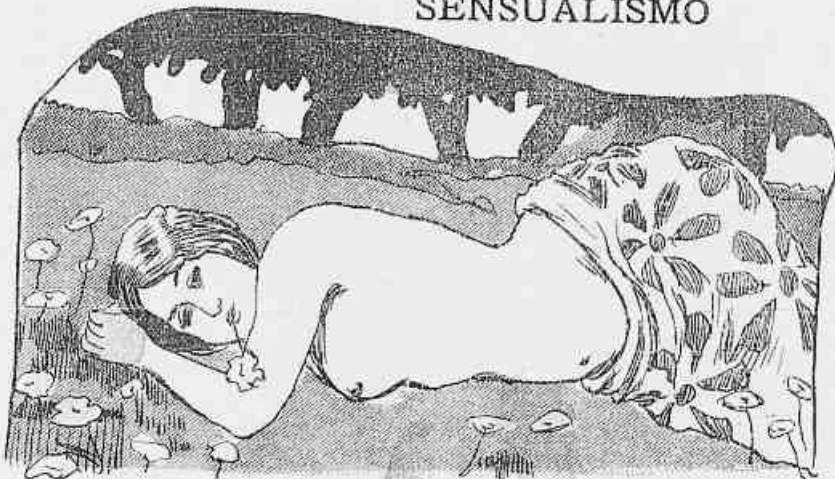
— Mas, minha ama, antigamente, não se usavam
caixas assim abertas por todos os lados.
— Isso era antigamente. Agora, toda a roupa obedece
a um sistema moderno.

Fumem os afamados cigarros Castellos de São Paulo,
deposito univo Café de Java.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta
pomada é hoje universalmente conhecida como a unica
que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue,
allivia qualquer dor como a erisipela, rheumatismo etc.,
etc. — Rua dos Andradas n. 59.

CIGARROS Havana Vendo — Collecção typos da
rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bôhemio,
papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

SENSUALISMO



Sabem o que é que eu estou fazendo aqui? Estou observando o crescimento das arvores.
Não imaginam como me interessa ver as coisas crescendo ao impulso da natureza.

DOCE SENSACÃO



- Ah! como é bom, quando se está sofrendo de calor, sentar num banco de pedra. É bom! Refresca... as ideias!..

ESTÁ DIREITO!



Eu poderia muito bem ter ido assim á festa das obras do porto. Os convites recommendavam que se fosse com *toilette* a mais simples possível!..

UM ENGAÑO



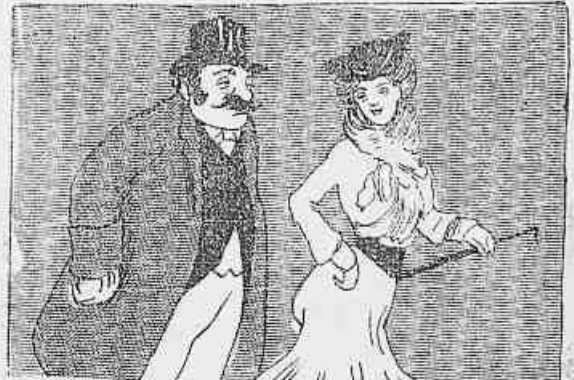
- A senhora chamou?...
- Não, rapariga; estava... suspirando.

COSTO DE MULHER



- Olha, meu querido, você deve usar sempre desses collarinhos. Assim é que eu te gosto de ver. Ficas todo com a cabeça bem levantada.

E' NATURAL



- Dá-me licença que a acompanhe? Desde que a vi estou mesmo *caidinho* pela senhora.
- Deveras? Pois olhe: eu não gosto de homens *caídos*...

A estranha pelo fio



Perú, segundo parece, está na côa apreciando o negocio que nós fizemos com a Bolivia.

Depois de ver a coisa ultimada, elle disse muito naturalmente - aos seus botões:

"Isto pó lo ser negocio da America, mas parece da China... Compensações de territorio, portos fluviaes, milhões esterlinos, estrada de ferro... Chi!... Que bom freguez! que nababo é o tal Brazil! E si en arranja-se um negocio igual, não seria tão bom? Ora, vamos a caval..."

Tendo, mesmo a proposito, uma nesca de territorio contestado, eis que o Perú nos apparece disposto a jogar as cristas commoço.

E para que a coisa mais se assemelhe á questão do Acre já surgiram por lá os infalliveis expedicionarios, as infalliveis exigencias de impostos, as infalliveis forpas patrióticas dispostas a escovar o pessoal... emfim, tudo o infallivei cortejo do Acre.

Nesse andar, é muito possivel que os nossos visinhos do Perú se animem a fazer-nos as mesmas exigencias que nos foram feitas pelos-nossos caros amigos bolivianos.

Mas é preciso fazer alguma coisa no sentido de evitar que a muda se propague pela nossa vizinhança. Do contrario teremos de fazer varios negocios cessa ordem; e, apesar de todas as grandes vantagens que elles nos possam offerecer, si Deus Nosso Senhor e o Sr. barão do Rio Branco não nos livrarem de tais freguezes e si a tal moda pega, nós daqui a algum tempo poderemos ficar com a casa um pouco maior, não ha duvida, mas tambem ficamos em fraldas...

JACOBI.

GAVROCHES

Espectaes cigarcos com baralho de cracas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

CARTEIRA DE UM PERU'



O collegio Suzana foi guardada religiosamente a sexta-feira da paixão, mas no sabbado de alleluia as collegias atrairam-se com tal gana á carne, principalmente aos nervos, que f'ram todas atacadas de indigestão. Visitaram as igrejas, juntos e de braga dado, uma conhecida actriz do theatre e um ponto de barro que corre aos regos. Foi notada a falta do outro ponto... O padre Severo, de Rezende, aproveitou os dias de abstinencia para acirrar-se a uma peizeta na casa da Salvadora. Está aqui, está no éco, o elegante sacerdote... O reverendo lord Barba d'Alhos já nada mais conseguiu da Leonor... Diz esta que elle enganou-a uma vez, mas não a enganará mais; o tal anel mas não a enganará mais... de Paris pez-lhe sal na de brilhante... de Paris pez-lhe sal na moleira. Poire reverendo! No baile dos Democraticos, no sabbado, ha havendo um escandalo monumental... Felizmento as partes contendoras chegaram a um accordo e a mulherzinha que deu causa ao desgosto prestou-se a servir de presnuto na manivich que ambos os rivaes combinaram fazer. O poeta do Registro anda apaixonado pela italiana Sagrestani do Cassino e todas as noites manda-lhe um bouquet de flores com o seu cartão de visita. O dono da fazenda já abriu o olho e

JORNA' DE UM ROCÊRO

Ieu vi que o home do tibri tava percurando gente pa levá deuto, é chegueni p'ra elle:

-Conto você qué pa levá ieu na festa do miramento do pollo, hein? Foi o home riro p'ra mim e arrespondeu:

-Na festa você non pode hi c'ò botão de fóra, que lá non hai bichêro p'ra meaçã de prendê.

Entonces foi que ieu vi que inda tava c'ò botão de espetô, i fui tirando elle i botando no borsó das carga in conto non vinha argum bichêro levá ieu pre-o por orde do delegado.

Desp is que ieu dexei de sê otoridade c'ò primo Tobia, fiquei c'ò raiva de gente que usa balba com seu Balbosa Lima e seu Arcindo, pramode que gente de balba de cumê leite fica toda parecida c'ò seu Caldoso de Castro que mandô ieu simbora i ainda po riba chamou primo Tobia de safado i draga oldênaria.

O home do tibri tinha uns balbagão assim que nem bandeira de mio, i ieu logo signei c'ò scismã delle. Entonces ieu antes quiz vê a festa á pé, i fui me espetã no trapiche p'ra vê os foguetê sabi.

Condo foi dahi um tiquinho pareceu um home de balba vermêia pelto

dentro em breve o B. terã de registrar mais uma desillusão nas suas conquistas...

- O candidato perú da Revyl anda rôxo para cavar dais contos de réis, que a sua amã lhe exigiu como prova de que elle a ama.

Que dura contingencia!...

- O 17 da zona Barreira tem sido honrado com a visita de uma honesta creatura de uma zona proxima á dos Borbones.

Si as marrecas abrem o bico, lá se vai toda a honestidade por agua abaixo!

- A viuvinha do Catiêta que todas as noites tem entrevistas, no jardim do largo do Machado, com o seu queridinho, anda um tanto escamada porque arguem já descobriu a marrecã e peitô tascã.

Para as coisas mais ds occultas, é o que lhe aconselhamos.

- De uma casa suspeita á rua Formosa sahiu, no sabbado, um velho perú muito conhecido entre o pessoal mandado como eximio linguista.

Teria ido comper a alleluia!...

- A Juntilã do Sorvete Spinelli está estudando um ballado com o Eduardo, artista em cordas, sem arame.

Veremos o resultado.

- A diehela, do Apollo, é alvojada todas as noites por um impertinente binoculo.

- O B. Raudon não vó que o janotinha, que ainda está no caso de macamar, quer lhe tirar a teta!

Quem tem mulher bonita não dorme, seu aquelle.

- Ha um ribeiro que é alimentado por agua de uma fonte nativa.

Quando ha secca, o leite do ribeiro se esvazia e a fonte nativa vai receber agua de rics candalosos, ricos do precioso liquido.

Em todo este jogo da previdente natureza quem luera são os troncos que engrossam, e não estouram.

Ora ahí está uma ligão de coisas

- Podemos afirmar que a flauta desaparecida do Conservatorio de Musica não está em poder da menina Telés do Pará.

Os instrumentos que esta menina toca são apenas a clarineta e os tymbales.

- Reappareceu a Marietta Meleca, depois de alguns dias de tratamento.

O escriptorio de consignações foi logo aberto e a freguezia voltou aos seus antigos costumes.

- Anda triste e desesperado o desventurado Visconde do Porto, depois que soube que sua querida Martha foi á

de mim i mandô ieu imbarcã na navio delle p'ra dá viva, que elle enchia o meu imbornã de biscoito.

-Ven, Maseco... Você vai tomã um porre de cerverge Bavária i tomã um indigeston de biscoito...

O home fallava que nem tulco, mais ieu acho que elle era intalia-no...

Botei o pé naquella joça i fui intô onde tava o primo Chico Arve c'ò cavauhaque delle muito arrepiado, i a familia toda.

E' deverã! A celveja tava boa meismo, i ieu berrei uns viva cumprido que nem o porre do home das balba vermêia: mais os biscoito tava ruim que nem cobra! Heta diacho! Parece que o padêro fêis caçoadã c'ò nós, que os biscoito tava duro de véto e mofado de ruindade!

O imbornã veiu chêinho daquella joça, mais as criança tivêro que andã mettendo o martello n'um por um, p'ra podê porvã elles...

Se ieu subesse que os biscoito era ruim assim, nem ieu non tinha dado viva a seu Laro Milha i seu rancho. O primo Chico Arve tava c'ò cara de quem cumcu i non gostô; mais tinha gente lá que tava c'ò cara de tê cumido de mais...

MANEÇO ROXO.

A faca e a estoque

Eu costumava ás vezes, quando a brtsa Soprava pelo bolso, ir ao doutor Contar-lhe duas mentiras e a essa guisa Pedir-lhe uma dez ou vinte por favor.

Mas elle, que já o plane prophetisa. Hoje, quando eu cheguei, mudon de cor, E mandou a senhora, D. Elisa, Me dizer que sahira e a vapor

Para ver um doente de importancia Que morava da casa a boa distancia E por isso... era a ausencia demorada.

Eu, que só de morrer tinha desejos, Ferrei na bõã doutora cinco beijos E preguei, não a faca, uma estoçada...

JOVEN PIRRALHO.

(Santos)

Bibliotheca

DO

Solteirão

Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE. - Historia de um mandrão de bõina contada por Frei Tiçõ. É um romance realista, sensual, humoristico e pândego.

ALMANAK DO RIO NU' PARA 1904, a 500 réis cada exemplar. Pelo correlo, 18000.

O COITADINHO. - Leitura amena em que o seu autor João Piraupau descreve com inexecdível graça as aventuras de um marido infeliz.




ECHOS BREJEIROS. - Collecção de contos maliciosos, engraçados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer as tristezas.

QUARTA COLLECÇÃO de modinhas, monologos e cançonetas. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

a 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no nosno escriptorio, á rua da Assemblã n. 94.

Os pedidos vindos de lugares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correlo.

CAVAÇÃO

51		835
90		724
16		642

CHICO FICHA





O triunfo da carne

Tendo enfim terminado a tal Quaresma
Em que todos os crentes jejuaram,
E as culpas resgataram,
Voltamos nós à mesma.

Toca a peccar de novo, que o peccado,
Em que pese: aos conselhos,
A's leis e mandamentos de Evasgelhos,
Inda é da vida o mais gentil bocicado.

Por isso dos que estão fartos de oração,
De amarguras, de dores e de espinhos,
Aos que estão fartos de comer peixinhos,
Oferta o *Rio Nu* este peixão.